



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Trigésima Sessão Ordinária do 3º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos sete dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e dois, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Marcio Kellen Soares Canto, Joseane de Oliveira Seixas, Marta Monteiro Godinho, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler, Francisco Azevedo Pereira, Renan Monteiro Guimarães, Rafael Luiz Miléo Viana, Adeilson da Costa Lopes, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Sebastião Gomes e Manoel Lucivaldo Siqueira. Ausente a vereadora Ana Cleyde Tavares Batista Filha. Contatando haver número legal a hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, convidando o vereador Antonio Odinélio Júnior, para ocupar a 2ª secretaria, em virtude da vereadora Marta 2ª Secretária ter assumido a 1ª secretaria na ausência da titular. Composta a Mesa, o Sr. Presidente solicitou ao 2º secretário designado que procedesse a leitura da ata da última sessão realizada na Casa, qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. Ato continuo, o Sr. Presidente solicitou a 1ª secretária em exercício que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente da qual constou do seguinte: Requerimento do vereador Marcio Canto, pede que seja oficiado ao Chefe do Poder Executivo Municipal que determine ao Setor Competente da Administração Municipal, que sejam feitas as melhorias necessárias na iluminação das vias públicas que dão acesso ao residencial Tia Ana; Indicação do vereador Renan Guimarães, ao Prefeito Willian Fonseca, que seja implantada no Município de Oriximiná a Casa da Mulher, (casa/abrigo) de gestão municipal para atendimento específico de mulheres em situação de violência; Nota de



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Esclarecimento da Câmara Municipal, esclarecendo sobre a informação divulgada em 06 de junho de 2022, por meio de publicação em rede social do prefeito municipal Willian Fonseca, na qual afirma que uma proposta de projeto de lei que trata sobre a concessão de 11,30% de reajusta aos servidores públicos fora apresentada a Câmara Municipal. Diante disso, informamos que até o presente momento, nenhum Projeto de Lei dessa natureza até a presente data não chegou a este Poder para deliberação dos vereadores; Requerimento dos vereadores: Manoel Bochecha, Adeilson Lopes, Francisco Azevedo, Renan Guimarães e Sebastião Gomes, requerendo a Mesa Diretora da Casa, que encaminhe pedido de constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito -CPI, em conformidade com o Art. 44 do Regimento Interno da Casa, para que possa investigar e apurar fato determinado, que apontam indícios de fraudes contra a Lei de Licitação e crime contra a administração pública, com possível ato de improbidade administrativa no Processo Licitatório de dispensa nº DISP-015-PMO/21, que gerou o Contrato nº 455/2021-PMO no valor de R\$ - 2.233.769,60 no período de 3 meses de 22/12/21 a 22/03/22, realizado pela Prefeitura Municipal, na gestão do vice-prefeito Argemiro José Bentes Diniz com a empresa PARA OESTE TERRAPLANAGEM EIRELI EPP, o que o fazem sob os fundamentos; Pareceres jurídicos nrs. 01, 02 e 03/22, do Advogado Matheus Harada de Almeida, sobre os requerimentos do vereador Mauro Wanzeler, que solicita instituição de CPI'S e sobre consulta quanto a substituição de membros nas comissões parlamentares; Projeto de Lei nº 019/22, que dispõe sobre na forma do artigo 37, inciso X da Constituição Federal sobre Concessão de Revisão Geral Anual dos Vencimentos dos Servidores Públicos da Câmara Municipal de Oriximiná; Ofícios nrs. 055 e 057/22, expedidos ao Prefeito Municipal e ao Secretário da SEMDURB. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, reportou-se sobre o crime de feminicídio que ocorreu no último final de semana em nosso município, o que é inaceitável. Acrescentou a nobre vereadora que as mulheres não podem mais aceitar um relacionamento abusivo, mas infelizmente ainda existe homens que tem a mulher como sua propriedade. Isto não deve



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

acontecer, porque a mulher tem direito a vida e direito aonde ela quiser está. Disse ser lamentável que aumentado a cada dia o feminicídio em nosso País e em Oriximiná não é diferente. Chamou atenção das mulheres que estão sofrendo violência doméstica que denuncie o agressor, o quanto antes, para que sejam tomadas as devidas providencias. Disse ainda que infelizmente ainda tem pessoas justificando o crime bárbaro da Jussara, o que é inaceitável, até porque ninguém tem o direito de tirar a vida de ninguém. Com a palavra a vereadora Marta Godinho, disse ser lamentável o crime bárbaro que ocorre com a Jussara recentemente, isto demonstra o aumento do feminicídio em nosso município, o que é preocupante. Disse ainda que infelizmente existem homens sem caráter que ferem a integridade das mulheres em todos os aspectos. Acrescentou a vereadora que tem leis que asseguram os direitos das mulheres, como também não devemos nos calar diante dos atos de violência contra mulher que vem acontecendo em nosso município. É preciso que a mulher que está sofrendo qualquer tipo de violência que denuncie o agressor. Finalizou parabenizando o vereador Renan pela indicação que apresentou nesta sessão solicitando a implantação da casa da mulher em nosso município. Com a palavra o vereador Quinho Azevedo, inicialmente manifestou sua solidariedade à família da Jussara, que foi assassinada de forma covarde no último final de semana. Falou o nobre vereador da importância da Lei da Maria da Penha que ampara os direitos da mulher. Assegurou o Edil que sempre vai apoiar tudo que vier apoiar os direitos da mulher em todos os aspectos. Finalizou manifestando seu repúdio aos atos de feminicídio que aconteceram em nosso município. Com a palavra o vereador Renan Guimarães, reportou-se sobre a indicação que apresentou nesta sessão, solicitando do executivo municipal a implantação da casa da mulher em Oriximiná, em forma de abrigo, onde a mulher vítima de qualquer violência vai ter a proteção necessária. Acrescentou o nobre vereador que quando trabalhava na delegacia de polícia de Oriximiná, presenciou um alto índice de registro de violência contra a mulher, o que é preocupante. Falou o nobre vereador da importância da lei da Maria da Penha, que ampara os direitos da mulher em todos os aspectos. Espera que o executivo atenda sua Indicação



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

que será de grande relevância. Com a palavra o vereador Marcio Canto inicialmente manifestou sua solidariedade à família da Jussara que brutalmente assassinada no último final de semana. Continuando o nobre vereador citou um fato lamentável que ocorreu na última sexta-feira, quando seu nome foi citado em um Boletim de Ocorrência registrado pelo presidente da comissão processante, vereador Sebastião Gomes, após um fato que ocorreu por ocasião da entrega da notificação ao prefeito municipal. Disse ainda que o vereador Sebastião marcou uma reunião, através de uma ligação de telefone as 17:00hs, sendo que o mesmo só chegou às 17:23 hs, dizendo que iria esperar o vereador Renan. Sendo que o vereador Marcio já estava saindo para a delegacia a fim de dar suporte as vereadoras e servidores. E para sua surpresa no sábado teve conhecimento através das redes sociais, tinha registrado um B.O, onde constava seu nome e dos dois servidores da Casa. Afirmou o vereador Marcio Canto que o vereador Sabá mentiu no B.O. em relação ao horário da reunião que o vereador Marcio chegou na hora marcada, tanto que tem como prova. Finalizou solicitando as devidas providencias sobre o fato ocorrido na última sexta feira. Com a palavra o vereador Sebastião Gomes, disse que recebeu uma ligação do servidor deste Poder, relatando o fato que tinha ocorrido por ocasião da entrega da notificação na residência do Prefeito Municipal. Acrescentou o vereador que juntamente com o vereador Renan, falaram a servidora que na segunda feira fariam a entrega da notificação. Disse ainda que que realmente chegou às 17:15 hs em seguida chegou o vereador Renan, onde disse que iam falar sobre o fato ocorrido, o vereador Marcio disse que ia até a delegacia, no que ficou aguardando por vinte minutos, quando falou para o vigia da Casa, que se o vereador Marcio voltasse que lhe o avisasse. Assegurou o vereador Sabá Gomes que não mentiu no B.O. Disse ainda que como presidente da comissão processante gostaria que esses assuntos fossem tratados na referida comissão em não no plenário. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeler, manifestou sua solidariedade à família da Jussara que foi assassinada no último final de semana. Em seguida solicitou a Mesa Diretora da Casa, que seja encaminhado votos de condolências aos familiares da jovens Jussara. Continuando o nobre vereador disse que



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

fez parte da comissão processante anterior, onde todas as reuniões e demais atos eram registrados em ata. Disse que em forma de orientação a atual comissão processante que tudo seja registrado em ata, para que os membros tenham respaldo legal. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, disse que ouviu atentamente os vereadores que lhe antecederam, que se reportaram sobre o assassinato da Jussara, disse que além de denunciar o agressor contra a mulher, deve haver um trabalho voltado para o psicológico das mulheres que sofrem todo tipo de violência. Em relação a questão da comissão processante, disse que se trata de uma matéria séria, que deve ser desenvolvido um trabalho com responsabilidade e que esses assuntos devem serem discutidos dentro das reuniões da referida comissão. Finalizou o nobre vereador que se vier solicitação de mais CPI's, este Poder vai parar seus trabalhos, como também o nosso município não vai andar, o que é preocupante. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Líderes Partidários. Fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, falou novamente sobre os feminicídio que estão acontecendo em Oriximiná, mais precisamente da jovem Jussara que foi morte por quem deveria dar segurança. Disse ainda que sempre lutou com as demais vereadoras por uma escrivã, delegada, para que a mulher tivesse mais segurança quando fosse a delegacia denuncia o agressor. Lembrou a vereadora Josy da resolução de 2018, de sua autoria que versa sobre a procuradoria da mulher, mas infelizmente não foi colocada em pratica. Lembrou ainda do trabalho que apresentou em outubro de 2021, solicitando do prefeito municipal um núcleo de assistência social, com profissionais, para que a mulher tivesse todo apoio quando fosse denunciar o agressor na DEPOL, mais infelizmente até a presente data não foi atendida. Lembrou da lei de sua autoria que torna obrigatório o estudo da lei da Maria da Penha nas escolas, de grande relevância, mais infelizmente não foi colocada em pratica. Portanto existem inúmeras leis em favor da mulher que precisa ser dado publicidade para conhecimento das mesmas. Ainda com a palavra a vereadora Josy Seixas, lembrou da morte da vereadora Marielle Franco, que foi morta por causa de seu posicionamento político. Assegurou a vereadora que



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

vai continuar lutando para que os direitos das mulheres sejam garantidos em nosso Município. Continuando a vereadora Josy, falou do incidente que aconteceu no porto de Parintins, onde pegou fogo uma embarcação de sua família, nas redes sociais colocaram que era castigo de Deus, pelo posicionamento da vereadora Josy neste Poder, o que é inaceitável, até porque tinha pessoas na embarcação que poderiam ter perdido suas vidas, que não são seus parentes. Disse que aqui na Câmara responde por seus atos. Em aparte o vereador Arnaldo Gemaque, disse daí a importância de um trabalho voltado para o amparo a mulher com profissionais desde o âmbito familiar. Em aparte a vereadora Marta Godinho, disse que as vereadoras deste Poder foram até Brasília, onde apresentaram a 1ª Dama Federal o indicie de feminicídio em Oriximiná, ela estava elaborando um Projeto de Lei que institui o programa Menina/Mulher. Portanto se faz necessária que essas políticas públicas voltadas para a mulher, chegue em Oriximiná. Ainda com a palavra a vereadora Marta falou do B.O. que foi registrado pelo presidente da comissão processante, onde cita o nome do servidor desta Casa concursado, como esposo da vereadora Marta, o que é inaceitável, inclusive pode ser considerado violência política contra mulher o que é crime. Solicitou as devidas providencias do presidente da Casa sobre esta questão. Continuando a vereadora Josy Seixas, disse que solicitou verbalmente na sessão anterior cópia da denúncia apresentada pelo cidadão Zequinha Calderaro, mas ainda não foi atendida, assegurou que vai solicitar oficialmente. Solicitou ainda que a comissão processante faça um cronograma das reuniões da referida comissão e que sejam realizadas no plenário da Casa, para que todos possam acompanhar o andamento do processo. Acrescentou ainda que a Resolução nº 002/22, que institui a comissão processante, determina os tramites e os prazos a serem cumpridos. A seguir fez uso da palavra o vereador Manoel Bochecha, inicialmente congratulou-se com o vereador quando falou sobre a quantidade de CPI'S e pedido de cassação do prefeito que tramitam nesta Casa, o que é preocupante até porque em outras legislaturas isto não aconteceu. Em relação ao feminicídio disse ser lamentável assim como negros que foram humilhados por autoridades, segundo informações das vítimas. Em



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

relação ao incidente com a embarcação da família da vereadora Josy, citado pela mesma, disse que a população deve ter cautela nos comentários em redes sociais, assim como os vereadores são exemplos para a sociedade. Disse ainda que sempre solicitou ao presidente da câmara que trate os quinze vereadores de forma igual. Em relação a comissão processante, disse que nunca ouviu falar das reuniões daquela comissão no plenário deste Poder e nem foi convidado, isto demonstra que não houve transparência. Disse ainda que também em outros governos não criaram CPI e nem processo de cassação ao ex-gestores. Acrescentou ainda o vereador Manoel Bochecha que esta casa deveria estar elaborando e discutindo projetos de leis em prol da nossa população. Finalizou desejando sucesso aos membros da comissão processante, que Deus de sabedoria para conduzirem a mesma com responsabilidade, que não sejam levados por outros. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, manifestou sua solidariedade à família pelo feminicídio que aconteceu com a jovem Jussara no último final de semana. Falou das leis que asseguram os direitos da mulher, que são de grande relevância. Em relação ao pedido de cassação que tramitação nesta Casa, disse que já teve sim em outras legislaturas, citou o pedido de cassação do ex-prefeito Gonzaga, assim como teve as CPI'S dos tributos e da grade aradora, agora está legislatura é atípica, muitas coisas estão acontecendo que não aconteceu nas legislaturas anteriores, como registro de B.O de vereador contra seu colega de parlamento. Em relação a comissão processante anterior, disse que as reuniões aconteciam no plenário, inclusive por ocasião dos depoimentos das testemunhas. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que realmente as reuniões da comissão processante anterior aconteciam no plenário desta Casa, talvez o vereador Manoel Bochecha estava ausente da cidade. Disse ainda que ninguém vai tolir o seu direito de solicitar como vereadora cópia do processo de cassação do prefeito Willian Fonseca e nem de desenvolver o seu trabalho neste Poder. Assegurou que vai fazer tal solicitação por inscrito ao presidente da referida comissão. Em aparte o vereador Marcio Canto, disse que como membro da atual comissão processante, vai fazer com o processo seja conduzido de forma transparente. Em aparte a vereadora Marta



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Godinho, disse que foi presidente da comissão processante anterior, que aquela ocasião estamos no período pandêmicos, então era limitado a entrada de pessoas nas reuniões da referida comissão, que foram realizadas no plenário da Casa, como também eram online, para que a população tomasse conhecimento, até porque não existia sigilo de justiça. Acrescentou ainda que nunca recebeu nenhuma solicitação de documentos por parte de vereadores, até porque tudo era publicado no diário oficial do estado e demais site. Finalizou pedindo que os membros da atual comissão processante sigam o que determina o Regimento Interno da Casa, a Lei Orgânica e o Decreto Lei nº 201/67. Em aparte o vereador Manoel Bochecha, disse que nunca recebeu o cronograma de reuniões da comissão processante anterior e nem das pautas que seriam tratadas. Continuando o vereador Ludugero Junior, disse que até no congresso nacional as reuniões de CPI são abertas ao público. Dirigiu-se aos membros da atual comissão processante, que qualquer dúvida procurem a assessoria jurídica da Casa. Em seguida deu boas vindas ao vereador Renan. Finalizou assegurando que seu intuito neste Poder é trabalhar pelo bem comum, tanto que já está no seu quarto mandato. A seguir fez uso da palavra o vereador Rafael Viana, que após saudar os presentes, disse que está no seu primeiro mandato, mas sempre pautou pelo respeito a cada membro deste Poder, bem como as autoridades de outros Poderes. Disse que nunca votou contra em projetos de leis que fosse em prol da coletividade. Acrescentou ainda que nenhum vereador é propriedade de prefeito, agora cada um escolhe o lado que quer ficar, até porque vivemos numa democracia. Agora é preciso que todos visem os interesses do povo e não pessoais. Disse não acreditar em palavras e sim em atitudes, como também pra que ódio se Deus é amor. Disse que não apoio ao atual prefeito, porque é filho do ex-prefeito Gonzaga, que deixou grande obras neste município. Disse ser lamentável os dez vereadores que são oposição ao atual gestor serem taxados em redes sociais de verdadeiros demônios. Em aparte o vereador Arnaldo disse que as reuniões da comissão processante todos podem assistir, só não podem discutir. Continuando o vereador Rafael disse ainda que não está aqui para julgar ninguém, até porque cada um tem o direito de fazer sua escolha. Espera que as



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

coisas que estão acontecendo no município sigam em uma única direção, caso contrário vamos acabar em cabo de guerra. Em seguida fez uso da palavra o vereador Adeilson Lopes, inicialmente manifestou sua solidariedade ao feminicídio da Jussara e de outros que já aconteceram em nosso município. Em relação a comissão processante, pediu a Deus que de sabedoria aos membros para que possam conduzir os trabalhos dentro da legalidade e da imparcialidade. Disse reconhecer os trabalhos dos ex-gestores neste município, assim como reconhece o trabalho do atual prefeito Willian Fonseca, que está fazendo em prol do nosso povo. Citou como exemplo a usina de oxigênio que salvou muitas vidas por ocasião da pandemia, os eventos que estão acontecendo na orla da cidade dentre outros, o que é um orgulho para o nosso município. Por esta razão que vai continuar apoiando o atual prefeito. Finalizou manifestando seu apoio em tudo que vier em prol da população oriximinaense. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário, para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtida a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Marcio Canto. Com a palavra o autor justificou seu trabalho. O vereador solicitou um adendo, que fosse feita a expansão de rede elétrica no final da travessa Magalhães Barata ao lado do campo do João Oliveira até o residencial Tia Ana. Dito requerimento, posto em votação foi aprovado por unanimidade com o adendo do vereador Junhão. A vereadora Marta esclareceu que o requerimento apresentado pelos vereadores Adeilson Lopes, Manoel Bochecha, Quinho Azevedo, Renan Guimarães e Sebastião, solicitando a instituição de uma CPI, de acordo com os dispositivos regimentais será encaminhado a assessoria da Casa, para as devidas providências. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, que estava neste momento presidindo a sessão convidou os líderes partidários para uma reunião no gabinete



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

para preenchimento das vagas das comissões permanentes que os vereadores Elizandro Ferraz e Deybson Rasch faziam parte, que serão substituídos pelos vereadores Sebastião Gomes e Renan Guimarães recém empossados, de acordo com o Parecer jurídico da Casa. Disse ainda que serão indicados também os membros das duas CPI'S, conforme os requerimentos apresentados na sessão anterior pelos vereadores Mauro Wanzeler, Junhão, Josy Seixas, Marcelo Sarubbi, Rafael Viana, Ludugero Junior, Marcio Canto, Marta Godinho e Ana Cleyde Batista, de acordo com o Parecer Jurídico e os dispositivos regimentais. Retornando aos trabalhos, o Sr. Presidente, solicitou a 1ª secretária fizesse a leitura da composição das duas CPI's, ficando assim constituídas: 1ª COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO PARA APURAR Indícios de Irregularidades nos contratos firmados entre a prefeitura municipal de Oriximiná e as Empresas Citadas: Contrato nº 056/2021-DISP – 010- PMO-21 – contratação de empresa para locação de veículos e maquinas pesadas com fornecimento de combustível e condutor para prestação de serviços e terra planagem, na ampliação e melhoria de estradas vicinais, zona rural do Municipio de Oriximiná e coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos urbanos e destinação final na zona urbana de Oriximiná, contrato firmado entre a empresa A. ALMEIDA BATISTA EIRELI-ME; Contrato nº 261/2021 – PMO – contratação de empresa para locação de veículos e máquinas pesadas destinadas a manutenção das secretarias vinculadas a Prefeitura Municipal de Oriximiná e Contrato nº 081/2022-PMO -DISP-007-PMO;/22, ambos firmados com a empresa G.B.B. Farias Elireli-ME, FICOU ASSIM CONSTITUIDA: Presidente: Renan Monteiro Guimarães; Relator: Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler; Membros: Sebastião Gomes, Rafael Luiz Mileo Viana e Ivalter Cardoso Filho. A 2ª Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar Indícios de Irregularidades na aplicação dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica -FUNDEB – exercício 2021, ficou assim constituída: Presidente: Antonio Odinélio Tavares da Silva Junior, Relator: Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler, Membros: Marcio Kellen Soares Canto, Manoel Lucivaldo Siqueira e Adeilson da Costa Lopes. Em seguida facultou a palavra aos Senhores vereadores. Não havendo mais



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º(a) Secretário (a), subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa

Presidente

1º(a) Secretário (a)

2º (a) Secretário (a)